

«Curiosamente, la escuela, una de las instituciones mas significativas, no es obligatoria hasta los 6 años en ningún país europeo, cuando, es en la Etapa de Educación Infantil donde se dedica más atención a todos los aspectos que inciden en el desarrollo global de la infancia.»

«...si pensamos que es deseable que se garantice que todos los niños tengan la oportunidad de ser atendidos y no sólo aquellos, cuyas familias tienen conocimientos y posibilidades económicas para hacerlo, no dudaremos de la necesidad de disponer de una etapa de Educación Infantil gratuita desde 0 años y obligatoria a partir de 3 ó 4 años.»

*Extractos da comunicação de Maria Teresa Feu (docente da Universidade de Vic-Barcelona ) proferida no Encontro Nacional de Educação Pré-Escolar, organizado pela Fenprof, realizado em Lisboa em 28 e 29 de Novembro de 2002*

«Si somos coherentes con el conocimiento disponible en la actualidad sobre las potencialidades de la Educación Infantil, los poderes públicos están obligados a posibilitar que todos los niños y niñas se puedan beneficiar de ella.»

«No hacer obligatoria esta etapa es sentar las bases de una sociedad en la que la desigualdad de oportunidades es la norma.»

*Jurjo Torres Santomé (Universidade da Coruña, Galiza), na Página da Educação n.º 139, de Novembro de 2004*

Sindicato dos Professores do Norte - Delegação de Viana do Castelo

Edifício Palácio – Sala 209, Rua de Aveiro, 198, 2.º

Telefone 258 801 520 - Fax 258 801 529

E-mail: viana@spn.pt



**Obrigatoriedade  
de frequência  
na educação pré-escolar?**

**Sim? Não?**

**Então porquê?**

Viana do Castelo  
Delegação do SPN  
(Edifício Palácio – Sala 209)  
3 de Dezembro de 2004

«Entre o educativo e o social, foram precisos muitos anos para que a educação pré-escolar fosse definida a nível legislativo como primeira etapa da educação básica.»

«As fontes de aprendizagem, cada vez mais diversificadas, implicam que as crianças se confrontem com saberes cada vez mais variados...esta evolução, obrigatoriamente, tem reflexos na organização das práticas de trabalho nos jardins de infância, tornando necessário o desenvolvimento de novas reflexões sobre quais deverão ser os conteúdos de aprendizagem.»

«Num estudo realizado em Santarém, um dos receios observado, relacionava-se com o medo de «escolarizar» e reflectia-se na própria forma como algumas educadoras concebem a sua função «docente» comparativamente aos colegas dos outros níveis de ensino.»

*Extractos da comunicação de Maria João Cardona (presidente do Instituto Politécnico de Santarém), proferida no Encontro Nacional de Educação Pré-Escolar, organizado pela Fenprof, realizado em Lisboa em 28 e 29 de Novembro de 2002*

«En los últimos 50 años, las múltiples aportaciones, de las ciencias sociales y de aquellas disciplinas preocupadas en estudiar el desarrollo humano y sus características, han posibilitado un importante *corpus* de conocimiento sobre la infancia.»

## Acção

Obrigatoriedade de frequência  
na Educação Pré-Escolar?  
Sim? Não?Então porquê?

## PROGRAMA

9.30h

Recepção

10.00h

1.º painel

Júlia Vale (SPN)

Cristina Mesquita (ESE-Bragança)

Teresa Sarmento (IEC-Univ. Minho)

11.30h

Debate

12.30h

Intervalo para almoço

14.30h

2.º painel

Carmo Cavalheiro (J.I. Subportela)

Cristina Parente (IEC-Univ. Minho)

Jurjo Torres Santomé (FCE-Univ.Coruña)

16.00h

Debate

Nome: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ Telemóvel: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_ Código Postal: \_\_\_\_\_

Jardim de Infância / Escola: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

Agrupamento: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

Sócio n.º: \_\_\_\_\_ Não Sócio: \_\_\_\_\_ (Inscrição 12,50•)

**INSCRIÇÕES ATÉ 26 DE NOVEMBRO DE 2004**

**IMPORTANTE: Solicitar dispensa ao abrigo do Despacho n.º 185/92, com cinco (5) dias de antecedência.**